



# AVISO IMPORTANTE:



**Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Exercícios comentados, questões e mapas mentais
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



# CAP - MARINHA DO BRASIL

CAP - MARINHA DO BRASIL - CORPO AUXILIAR DE  
PRAÇAS

Técnico em Enfermagem-  
QATP

**EDITAL DE 29 DE MAIO DE 2025**

CÓD: SL-182MA-25  
7908433277231

# Conhecimentos Profissionais

1. Enfermagem em saúde pública - o papel da enfermagem na assistência à saúde: da mulher, do homem, da criança, do idoso, do hipertenso, do diabético, na hanseníase, na tuberculose, nas doenças sexualmente transmissíveis e hiv .....	7
2. Imunizações (calendário vacinal da criança, adolescente, adulto e idoso e gestante); instruções normativas referentes ao calendário nacional de vacinação) .....	11
3. Enfermagem materno-infantil - assistência de enfermagem à gestante, à parturiente e à puérpera; complicações e intercorrências clínicas na gestação e puerpério; patologias obstétricas; métodos contraceptivos; assistência ao recém-nascido e à criança em estado normal e patológico; aleitamento materno; cuidados com a criança enferma ou hospitalizada; assistência de enfermagem nos distúrbios pediátricos: respiratórios, neurológicos, cardiovasculares, gastrointestinais, nutricionais, renais, geniturinários, ortopédicos e da pele .....	19
4. Enfermagem médico-cirúrgica - assistência de enfermagem a pacientes com patologias dos aparelhos e sistemas: urinário, cardiovascular, respiratório, digestivo, endócrino, hematopoético e nervoso .....	39
5. Exames laboratoriais: técnica para coleta de material (fezes, escarro, urina e sangue); preparo para exames: paciente, material, ambiente e posições .....	51
6. Necessidades do paciente cirúrgico: pré, trans e pósoperatório .....	57
7. Papel da enfermagem na central de material e esterilização: conceitos, técnicas de esterilização, preparo, uso e cuidado com materiais esterilizados; princípios e métodos de desinfecção e esterilização .....	73
8. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico e recuperação anestésica .....	81
9. Enfermagem em unidade de terapia intensiva .....	87
10. Tipos de lesões cutâneas e curativos .....	92
11. Assistência de enfermagem em urgência e emergência .....	97
12. Acidentes ofídicos e com animais peçonhentos .....	99
13. Assistência de enfermagem na profilaxia e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias .....	102
14. Medidas de precaução e isolamento; medidas de prevenção de infecção hospitalar relacionada à assistência à saúde; medidas de precaução e isolamento. Medidas de prevenção de infecção hospitalar relacionada à assistência à saúde...	116
15. Enfermagem psiquiátrica e saúde mental - assistência do técnico de enfermagem na proteção, promoção e recuperação da saúde mental; assistência de enfermagem nos transtornos mentais e comportamentais: transtorno do pensamento, transtornos de ansiedade, esquizofrenia, autismo, transtornos do humor, transtornos de personalidade e dependência química; principais classes de medicamentos e indicações utilizadas na psicofarmacoterapia e reabilitação psicossocial .....	122
16. Ética e comportamento - responsabilidade do técnico de enfermagem em relação ao paciente, à família e à comunidade; sigilo profissional; relações interpessoais, o papel do técnico de enfermagem na equipe de enfermagem; código de deontologia da enfermagem; dimensões ético legais na enfermagem .....	135
17. Fundamentos de enfermagem - tipos de unidades de saúde, a equipe de saúde e a equipe de enfermagem; princípios básicos de enfermagem .....	150
18. Necessidades básicas do paciente .....	154
19. Fundamentos de anatomia, fisiologia, microbiologia, parasitologia, nutrição e higiene .....	157
20. Admissão e alta do paciente .....	179
21. Procedimentos de enfermagem; a participação do técnico de enfermagem no plano de cuidados de enfermagem; verificação de sinais vitais, peso e mensuração; monitorização do paciente; alimentação (cuidados na administração de dieta oral, enteral e parenteral); aplicação de calor e frio; oxigenioterapia .....	183
22. Segurança do paciente .....	204
23. Preparo e manutenção da unidade do paciente; conforto, higiene .....	210
24. Preparo, cálculo e vias de administração de medicamentos; noções de farmacologia .....	216
25. Registro e anotações dos cuidados prestados ao paciente .....	222
26. O paciente terminal e cuidados pós-morte .....	223

**ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: DA MULHER, DO HOMEM, DA CRIANÇA, DO IDOSO, DO HIPERTENSO, DO DIABÉTICO, NA HANSENÍASE, NA TUBERCULOSE, NAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E HIV**

## **CUIDADOS À SAÚDE DA MULHER**

A saúde da mulher é um dos pilares fundamentais da atenção básica à saúde no Brasil. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), instituída pelo Ministério da Saúde, orienta as ações dos profissionais da enfermagem em todos os ciclos de vida da mulher — infância, adolescência, idade adulta e velhice — com foco na integralidade e humanização do cuidado.

### **► Atenção ao Pré-Natal, Parto e Puerpério**

O cuidado à gestante é um dos principais eixos da atenção primária. O pré-natal é essencial para garantir uma gestação saudável, prevenir complicações e preparar a mulher para o parto e cuidados com o recém-nascido. As ações de enfermagem incluem:

- Realização de consultas de enfermagem regulares com anamnese, exame físico e solicitação de exames laboratoriais.
- Acompanhamento da curva de ganho de peso, controle da pressão arterial e monitoramento fetal.
- Educação em saúde sobre alimentação, sinais de alerta, direitos da gestante e planejamento do parto.
- Encaminhamentos oportunos para consultas médicas e especialidades, conforme necessidade.
- Promoção da vinculação com a maternidade de referência.

No puerpério, os cuidados se voltam à recuperação da mulher, avaliação da amamentação e apoio emocional. A visita domiciliar do enfermeiro é estratégica nesse momento, permitindo identificar sinais de depressão pós-parto, orientar quanto aos cuidados com o bebê e reforçar o planejamento familiar.

### **► Rastreamento de Câncer de Colo do Útero e Mama**

A detecção precoce de cânceres prevalentes na população feminina é outra área de atenção da enfermagem. A coleta do exame citopatológico do colo do útero (Papanicolau) deve ser oferecida de forma ativa às mulheres de 25 a 64 anos, especialmente àquelas com vida sexual ativa. As ações incluem:

- Convocação e acolhimento das mulheres para exames de rotina.
- Realização técnica da coleta citológica com sigilo e humanização.
- Encaminhamento e seguimento dos resultados, com fluxo de referência definido.

- Orientações sobre prevenção, sexualidade e autocuidado.

No caso do câncer de mama, a enfermagem participa da educação para o autoexame, avaliação de alterações mamárias e encaminhamento para mamografia conforme protocolo. O acolhimento humanizado é indispensável para reduzir a resistência ao rastreamento.

### **► Planejamento Reprodutivo e Saúde Sexual**

A saúde sexual e reprodutiva é um direito das mulheres e campo de atuação direta da enfermagem. O profissional deve proporcionar acesso a informações e métodos contraceptivos de forma ética e não coercitiva. Os cuidados incluem:

- Orientações individuais ou em grupo sobre métodos contraceptivos, incluindo os de longa duração (DIU e implantes).
- Distribuição de métodos hormonais, preservativos e anti-concepção de emergência conforme protocolos.
- Abordagem de temas como ISTs, violência sexual, direitos reprodutivos e autonomia da mulher.
- Atendimento e escuta qualificada de mulheres vítimas de violência sexual ou doméstica, com encaminhamento para rede de proteção.

### **► Cuidado Transversal e Equidade**

O cuidado à saúde da mulher deve ser transversal a todos os serviços, respeitando diversidade étnico-racial, orientação sexual, identidade de gênero e condições de vida. Mulheres em situação de rua, privadas de liberdade, com deficiência ou indígenas exigem abordagem interseccional e sensível às especificidades.

A escuta qualificada, o vínculo e a empatia são ferramentas indispensáveis para fortalecer a adesão ao cuidado e promover a autonomia da mulher sobre seu corpo e saúde.

## **CUIDADOS À SAÚDE DA CRIANÇA**

A atenção à saúde da criança é uma das estratégias prioritárias da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, voltada para o crescimento e desenvolvimento saudáveis desde o nascimento até os primeiros anos de vida.

O profissional de enfermagem é protagonista nesse processo, garantindo ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce e cuidado integral.

### **► Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento**

Esse acompanhamento é uma das principais diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). As ações da enfermagem incluem:

- **Consulta de enfermagem pediátrica:** acompanhamento mensal nos primeiros seis meses e depois com periodicidade trimestral ou conforme necessidade.

▪ **Avaliação antropométrica:** medição do peso, altura e perímetro cefálico para traçar curvas de crescimento no Cartão da Criança.

▪ **Acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor:** observação de marcos como sustentar a cabeça, sorrir, sentar, engatinhar, andar, falar.

▪ **Detecção precoce de sinais de alerta:** atrasos no desenvolvimento, perda de habilidades adquiridas, alterações comportamentais.

A avaliação contínua permite identificar precocemente situações de risco e encaminhar para especialistas, evitando agravos futuros.

► **Imunizações e Vigilância Nutricional**

A vacinação é uma das medidas mais efetivas na proteção infantil e atribuição direta da enfermagem. Os principais cuidados são:

▪ Atualização do calendário vacinal conforme o Programa Nacional de Imunizações (PNI).

▪ Correção de esquemas vacinais em atraso, com explicações claras aos responsáveis.

▪ Registro correto nas cadernetas e sistemas eletrônicos de saúde.

▪ Educação em saúde sobre reações adversas, mitos e importância da imunização completa.

Além disso, a vigilância nutricional é fundamental. Cabe à enfermagem orientar sobre aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, introdução alimentar adequada, prevenção da anemia e obesidade infantil.

► **Prevenção de Agravos Comuns na Infância**

A criança é mais vulnerável a determinadas doenças e agravos. A enfermagem atua na prevenção e manejo precoce de situações como:

▪ **Infecções respiratórias e diarreicas:** orientação sobre higiene, vacinação e reconhecimento de sinais de gravidade.

▪ **Acidentes domésticos:** educação dos responsáveis sobre prevenção de quedas, queimaduras, intoxicações.

▪ **Violência doméstica e negligência:** observação de sinais clínicos, comportamentais e acionamento da rede de proteção quando necessário.

▪ **Síndrome da Morte Súbita Infantil (SMSI):** orientação sobre posição segura para dormir e ambiente adequado.

A escuta ativa e o acolhimento das famílias são cruciais para o sucesso das ações. O enfermeiro deve respeitar as diferenças culturais, reforçar os vínculos familiares e orientar com empatia e clareza.

► **Promoção de Ambientes Saudáveis**

A saúde da criança está diretamente ligada ao contexto em que vive. O profissional de enfermagem pode promover ações educativas em creches, escolas e unidades básicas, tais como:

▪ Oficinas sobre alimentação saudável, higiene bucal e corporal.

▪ Ações contra o bullying e incentivo à convivência respeitosa.

▪ Apoio à saúde mental infantil, com estímulo ao brincar e ao vínculo afetivo.

► **Cuidados com Crianças com Condições Especiais de Saúde**

Crianças com deficiência, doenças crônicas, prematuridade ou nascidas com condições específicas exigem atenção diferenciada. A enfermagem deve:

▪ Garantir continuidade do cuidado com outros níveis de atenção.

▪ Participar de grupos de apoio e orientação familiar.

▪ Conduzir planos terapêuticos individualizados com foco no desenvolvimento integral.

**CUIDADOS À SAÚDE DO IDOSO**

Com o envelhecimento populacional acelerado no Brasil, a atenção à saúde do idoso se tornou um desafio estratégico para o Sistema Único de Saúde (SUS). O papel da enfermagem é fundamental na garantia da autonomia, funcionalidade e qualidade de vida dessa população.

A assistência deve ser centrada na pessoa, considerando suas necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais.

► **Avaliação Multidimensional do Idoso**

A avaliação da saúde do idoso vai além da anamnese tradicional. Envolve uma análise ampla e sistematizada de diversos domínios, incluindo:

▪ **Capacidade funcional:** avaliação das atividades de vida diária (AVDs), como se alimentar, tomar banho, vestir-se.

▪ **Mobilidade e marcha:** testes de equilíbrio, força muscular e risco de quedas (ex: Teste Timed Up and Go).

▪ **Cognição e humor:** uso de instrumentos como o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e escala de depressão geriátrica.

▪ **Estado nutricional:** verificação de perda de peso involuntária, índice de massa corporal (IMC) e consumo alimentar.

▪ **Suporte social:** análise do vínculo familiar, apoio de cuidadores e redes comunitárias.

O enfermeiro utiliza essas informações para construir um plano de cuidado individualizado e realista, integrando a equipe multiprofissional.

► **Prevenção de Quedas e Promoção da Autonomia**

Quedas são uma das maiores causas de hospitalização e mortalidade entre idosos. A enfermagem atua na prevenção com ações como:

▪ Identificação de fatores de risco: medicamentos sedativos, baixa visão, mobiliário inadequado, desequilíbrios posturais.

▪ Orientações domiciliares: adaptação de ambientes, uso de barras de apoio, calçados antiderrapantes.

▪ Estímulo à atividade física supervisionada: caminhada, fisioterapia, alongamento.

Além disso, preservar a autonomia é essencial. O idoso deve ser incentivado a participar das decisões sobre sua saúde e a manter sua independência funcional pelo maior tempo possível.

► **Acompanhamento de Doenças Crônicas**

A maioria dos idosos apresenta múltiplas condições crônicas, como hipertensão, diabetes, osteoartrite e dislipidemias. A enfermagem deve:

▪ Realizar consultas periódicas de monitoramento e orientação.

- Garantir a adesão terapêutica, ajustando horários e doses conforme a rotina do paciente.
- Identificar efeitos adversos e interações medicamentosas.
- Apoiar o autocuidado com técnicas educativas acessíveis e reforço positivo.

O foco deve ser o controle das doenças e não apenas a ausência de sintomas, priorizando sempre a qualidade de vida.

► **Atenção às Síndromes Geriátricas**

As síndromes geriátricas não são doenças isoladas, mas condições clínicas complexas que afetam a funcionalidade do idoso. Entre as principais estão:

- **Incontinência urinária:** abordagem sensível, uso de escaldas, orientação sobre exercícios pélvicos.
- **Delirium:** identificação rápida em casos agudos, especialmente em internações.
- **Imobilidade:** prevenção com estímulo à movimentação e uso correto de órteses.
- **Demência:** acompanhamento contínuo, apoio à família, comunicação simples e eficaz.

Cabe à enfermagem reconhecer precocemente essas situações, encaminhar aos serviços adequados e apoiar cuidadores.

► **Educação em Saúde e Participação Social**

O envelhecimento ativo é um conceito-chave nas políticas públicas. O enfermeiro promove:

- Grupos de convivência com foco em saúde e bem-estar.
- Oficinas educativas sobre medicação, alimentação, prevenção de quedas e saúde mental.
- Inclusão do idoso em atividades culturais e comunitárias.

Respeitar o idoso como sujeito de direitos, valorizando sua experiência e saber, é parte essencial da prática ética e humanizada.

**CUIDADOS AO PACIENTE ACAMADO**

O paciente acamado é aquele que, temporária ou permanentemente, encontra-se impossibilitado de locomover-se por si só, dependendo de cuidados contínuos.

A enfermagem desempenha um papel essencial na promoção da saúde, prevenção de complicações e garantia de conforto físico e emocional desses indivíduos.

► **Prevenção de Lesões por Pressão**

As lesões por pressão (LPP), conhecidas como escaras, são um dos principais riscos para pacientes restritos ao leito. Elas ocorrem devido à pressão contínua sobre proeminências ósseas, reduzindo a circulação sanguínea local. A atuação da enfermagem inclui:

- Avaliação diária da integridade da pele, utilizando escalas como Braden para identificar risco.
- Reposicionamento do paciente a cada 2 horas, alternando decúbitos (dorsal, lateral, ventral).
- Utilização de superfícies de alívio de pressão, como colchões pneumáticos ou de espuma especial.
- Higiene e hidratação da pele, com uso de produtos neutros e cremes protetores.

- Nutrição adequada, fundamental para a manutenção da integridade cutânea e cicatrização.

Cabe ao enfermeiro também capacitar cuidadores e familiares sobre técnicas de prevenção, garantindo a continuidade do cuidado no domicílio.

► **Higiene Corporal e Conforto**

A higiene diária é essencial para o bem-estar do paciente acamado, prevenindo infecções e promovendo dignidade. As práticas incluem:

- Banho no leito, respeitando privacidade e conforto, com atenção especial às áreas de dobras e regiões íntimas.
- Higiene bucal, realizada pelo profissional ou orientando o cuidador para evitar halitose e infecções orais.
- Troca de roupas de cama e vestuário, sempre que necessário, com cuidado para evitar tração ou fricção excessiva.
- Ajuste do leito e travesseiros, visando conforto postural e prevenção de contraturas.

A comunicação durante esses cuidados deve ser afetuosa, respeitosa e tranquilizadora, promovendo a autoestima do paciente.

► **Mobilização e Exercícios Passivos**

Mesmo sem capacidade para deambulação, o paciente acamado precisa ser mobilizado regularmente. Os objetivos são prevenir atrofia muscular, contraturas, trombozes e melhorar a circulação. A enfermagem deve:

- Realizar exercícios passivos nos membros, com movimentos suaves e sistemáticos.
- Estimular a realização de movimentos ativos, sempre que possível.
- Avaliar rigidez articular, dor e resposta muscular durante a manipulação.
- Utilizar dispositivos auxiliares, como talas e cunhas, quando necessário.

A mobilização deve ser registrada e adaptada à evolução clínica, podendo envolver a fisioterapia como suporte.

► **Cuidados com Dispositivos Invasivos**

Pacientes acamados com sondas, cateteres ou drenos exigem atenção especializada para evitar infecções. A equipe de enfermagem é responsável por:

- Higienização e fixação correta de sondas (nasogástrica, vesical, entre outras).
- Monitoramento do débito urinário, aspecto e volume das eliminações.
- Cuidados com acessos venosos, verificando sinais de flebite ou infecção.
- Técnica asséptica na manipulação de todos os dispositivos.

A observação constante e os registros adequados são fundamentais para a segurança do paciente.